

DECISÕES E SOLUÇÕES – INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA

RELATÓRIO E CONTAS
31 de Dezembro de 2021

ÍNDICE DO RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
ANEXO	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Sócios,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Gerência da Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda., submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão da atividade e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Actividade da Sociedade em 2021

Durante o ano de 2021 a empresa desenvolveu a sua atividade normal de consultoria financeira resultando do decurso dessa atividade um volume de negócios na ordem de 10,5 Milhões de Euros, valor este que inclui um aumento de aproximadamente 54% face ao ano anterior.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

Perspetivas para o exercício de 2022

Apesar da conjuntura económica desfavorável, estamos confiantes que as atividades a desenvolver no futuro permitirão o normal desenvolvimento da empresa.

Considerações Finais

Cumpre, ainda, informar que não existiam, à data do encerramento das contas, dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido do exercício foi positivo em 2.085.048,18 Euros, pelo que propomos a seguinte aplicação:

- | | |
|--------------------------|--------------------|
| • Reserva Legal | 104.252,41 Euros |
| • Resultados transitados | 1.980.795,77 Euros |

Vila Nova de Gaia, 15 de Março de 2022

A Gerência



PAULO ABRANTES

BALANÇO

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	927 971,68	818 976,80
Investimentos Financeiros	5	1 096 065,07	540 144,02
Créditos e outros ativos não correntes	9	290 000,00	726 194,63
		2 314 036,75	2 085 315,45
Ativo corrente			
Clientes	7	259 898,17	480 249,70
Estado e outros entes públicos	8		1 920 787,53
Outros créditos a receber	9	2 045 970,61	683 518,19
Caixa e depósitos bancários	4	2 670 209,80	722 590,32
		4 976 078,58	3 807 145,74
Total do Ativo		7 290 115,33	5 892 461,19
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	10	2 500 000,00	850 000,00
Reservas legais	11	90 824,39	3 000,00
Resultados transitados	10	108 279,71	1 321 795,27
Resultado líquido do período	10	2 085 048,18	1 756 487,88
Total do Capital Próprio		4 784 152,28	3 931 283,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16		657 529,86
Financiamentos obtidos	12	125 355,89	174 754,11
Outras dívidas a pagar	14		3 022,22
		125 355,89	835 306,19
Passivo corrente			
Fornecedores	13	52 224,56	37 434,02
Estado e outros entes públicos	8	225 726,99	126 375,62
Financiamentos obtidos	12	53 930,06	53 466,14
Diferimentos	15	276 289,68	452 775,76
Outros passivos correntes	14	1 772 435,87	455 820,31
		2 380 607,16	1 125 871,85
Total do Passivo		2 505 963,05	1 961 178,04
Total do Capital Próprio e do Passivo		7 290 115,33	5 892 461,19

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DECISÕES E SOLUÇÕES - INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO, LDA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	17	10 464 611,27	6 858 980,08
Fornecimentos e serviços externos	18	-7 522 018,82	-4 798 580,57
Gastos com pessoal	19	-99 449,36	-76 255,80
Outros rendimentos	17	30 181,19	
Outros gastos	20	-101 438,49	-22 497,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 771 885,79	1 961 646,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-56 005,12	-14 755,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 715 880,67	1 946 891,19
Juros e rendimentos similares obtidos		28,51	
Juros e gastos similares suportados	21	-3 781,23	-2 532,44
Resultado antes de impostos		2 712 127,95	1 944 358,75
Imposto sobre rendimento do período	22	-627 079,77	-187 870,87
Resultado liquido do período		2 085 048,18	1 756 487,88

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

ANEXO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Decisões e Soluções – Intermediários de Crédito, Lda. é uma sociedade por quotas, com sede em Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, constituída em 2003, e tem como atividade principal a Consultoria de Crédito.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF – PE) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 10 e 17) e “Diferimentos” (Nota 11).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5 a 50 anos	2% a 20%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos	12,5% a 25%

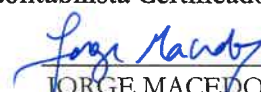
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao o valor superior 1.500.000 Euros aplicando-se a taxa de 3% para apurar a Derrama estatual. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da entidade do exercício em análise ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Administração da entidade entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

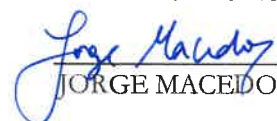
A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEIDO

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços. Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10. Julgamentos e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

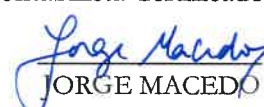
As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; e iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

3.11. Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, desde que materialmente relevante, deve ser reconhecida, sendo-o como um gasto financeiro.

4. Fluxos de Caixa

Os meios financeiros (discriminados no quadro abaixo) encontram-se disponíveis para uso.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2021		31.12.2020	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	2 494 188,43	2 494 188,43	722 590,32	722 590,32
Outros depósitos bancários	176 021,37	176 021,37	0,00	0,00
Totais	2 670 209,80	2 670 209,80	722 590,32	722 590,32

5. Participações Financeiras – Outros Métodos / Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

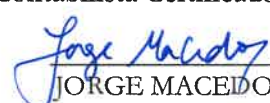
	31.12.2021	31.12.2020
Participações Financeiras - Outros Métodos		
DeS Brasil	4 209,28	4 209,28
Explorer Growth Fund III	300 000,00	300 000,00
Decisões e Soluções Imobiliária, Lda	1 500,00	1 500,00
	305 709,28	305 709,28
FCT	264,63	163,29
Empréstimo Concedidos	790 091,16	234 271,45

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

6. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro 2021	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2021
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento de transporte	0,00	165 000,00				165 000,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 563 061,20	165 000,00	0,00	0,00	0,00	1 728 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	177 061,48	14 755,12				191 816,60
Equipamento de transporte	0,00	41 250,00				41 250,00
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	744 084,40	56 005,12	0,00	0,00	0,00	800 089,52
Valor Líquido	818 976,80					927 971,68

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Edifícios e outras construções	983 675,00					983 675,00
Equipamento administrativo	567 022,93					567 022,93
Outros activos fixos tangíveis	12 363,27					12 363,27
	1 563 061,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 563 061,20
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	162 306,36	14 755,12				177 061,48
Equipamento administrativo	567 022,92					567 022,92
	729 329,28	14 755,12	0,00	0,00	0,00	744 084,40
Valor Líquido	833 731,92					818 976,80

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31.12.2021			31.12.2020		
	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Cientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Cientes						
Cientes conta corrente	259 898,17		259 898,17	480 249,70		480 249,70
	259 898,17	0,00	259 898,17	480 249,70	0,00	480 249,70
	259 898,17	0,00	259 898,17	480 249,70	0,00	480 249,70

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, não foram reconhecidas quaisquer “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”.

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos”, no ativo e no passivo, tinha a seguinte composição:

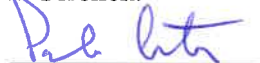
	31.12.2021	31.12.2021
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,00	28 720,13
Processos Fiscais (IVA)	0,00	1 892 067,40
	<u>0,00</u>	<u>1 920 787,53</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	190 194,63	
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	2 262,45	1 578,31
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31 999,06	123 597,95
Segurança Social	1 270,85	1 199,36
	<u>225 726,99</u>	<u>126 375,62</u>

9. Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras Conta a Receber” tinha a seguinte composição:

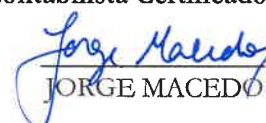
	31.12.2021	31.12.2020
Outras Contas a Receber		
Devedores por acréscimos Rendimentos	1 979 014,64	362 206,52
Devedores Diversos	356 955,97	1 047 506,30
Saldos Devedores Fornecedores		
	<u>2 335 970,61</u>	<u>1 409 712,82</u>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	<u>2 335 970,61</u>	<u>1 409 712,82</u>

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

10. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Capital Próprio” tinha a seguinte composição:

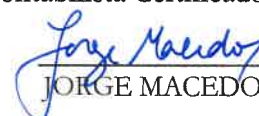
Movimentos do Período		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2021	1	850 000,00	0,00	3 000,00		1 321 795,27		1 756 487,88	3 931 283,15
Alterações no período:									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00
Ajustamentos em activos financeiros - MEP									0,00
Aplicação do resultado líquido	2	1 650 000,00	0,00	87 824,39	0,00	18 663,49	0,00	-1 756 487,88	0,00
Resultado Líquido do Período	3							2 085 048,18	2 085 048,18
Resultado Integral	4 = 2 + 3	1 650 000,00	0,00	87 824,39	0,00	18 663,49	0,00	328 560,30	2 085 048,18
Operações com detentores de capital próprio:									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 232 179,05	0,00	0,00	-1 232 179,05
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 500 000,00	0,00	90 824,39	0,00	108 279,71	0,00	2 085 048,18	4 784 152,28

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

11. Reserva Legal

De acordo com a legislação vigente, a entidade é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou ser incorporada no capital.

12. Financiamentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Financiamentos” tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31.12.2021			31.12.2020		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Locações financeiras	125 355,89	53 930,06	179 285,95	174 754,11	53 466,14	228 220,25
	<u>125 355,89</u>	<u>53 930,06</u>	<u>179 285,95</u>	<u>174 754,11</u>	<u>53 466,14</u>	<u>228 220,25</u>

Locações

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a entidade utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2021		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	191 816,60	791 858,40
	<u>983 675,00</u>	<u>191 816,60</u>	<u>791 858,40</u>

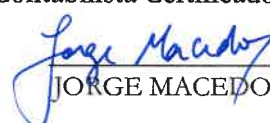
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31.12.2020		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	983 675,00	177 061,48	806 613,52
	<u>983 675,00</u>	<u>177 061,48</u>	<u>806 613,52</u>

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

Os Edifícios e Outras Construções são constituídos pela Sede da entidade e por dois escritórios em Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os planos de reembolso de dívida da empresa, referente a locações financeiras, detalham-se como segue:

Plano de reembolso	31.12.2021	31.12.2020
Menos de um ano	51 432,18	53 466,14
1 a 5 anos	125 355,89	174 754,11
Mais de 5 anos		
	<u>176 788,07</u>	<u>228 220,25</u>

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31.12.2021			31.12.2020		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	52 224,56		52 224,56	37 434,02		37 434,02
	<u>52 224,56</u>	<u>0,00</u>	<u>52 224,56</u>	<u>37 434,02</u>	<u>0,00</u>	<u>37 434,02</u>

14. Outras Contas a Pagar

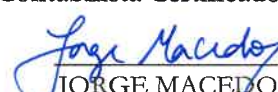
Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras Conta a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Outras Contas a Pagar		
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	8 118,00	7 375,50
Outros	1 229 624,53	357 853,24
Credores Diversos	534 693,34	93 613,79
	<u>1 772 435,87</u>	<u>458 842,53</u>

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Diferimentos”, tinha a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Diferimentos Contratos Agência	276 289,68	452 775,76
	<u>276 289,68</u>	<u>452 775,76</u>

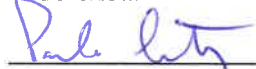
16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Provisões”, tinha a seguinte composição:

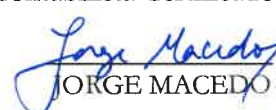
	31.12.2021					Saldo Final
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efeito de Desconto	
Provisões						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86			-657 529,86		0,00
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

	31.12.2020					Saldo Final
	Saldo Inicial	Adições	Utilizações	Reversões	Efeito de Desconto	
Provisões						
Processos Judiciais em Curso	657 529,86					657 529,86
	<u>657 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>657 529,86</u>

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

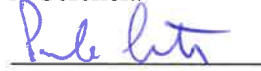
17. Vendas e Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Vendas e Prestação de Serviços” e “Outros Rendimentos e Ganhos” tinham a seguinte composição:

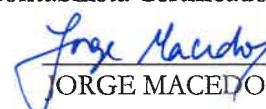
	31.12.2021	31.12.2020
Prestação de serviços		
Contratos de Agência	478 409,33	206 059,02
Aconselhamento Financeiro		7 061,43
Angariação de Negócios	2 381 090,75	1 831 043,20
Comissões Seguros	6 934 833,58	4 329 507,64
Compensação Agentes	670 277,61	485 308,79
	<u>10 464 611,27</u>	<u>6 858 980,08</u>

	31.12.2021	31.12.2020
Outros rendimentos e ganhos		
Correcções de exercícios anteriores	6 630,00	0,00
Outros	23 551,19	0,00
	<u>30 181,19</u>	<u>0,00</u>

A Gerência


PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


JORGE MACEDO

18. Fornecimento e Serviços Externos

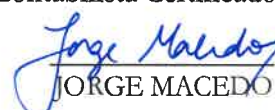
Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 os principais valores que compunham a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” eram os seguintes:

	31.12.2021	31.12.2020
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	7 301 071,05	4 521 586,31
Deslocações e estadas	110 420,11	221 076,70
Publicidade e propaganda	38 767,43	19 758,37
Despesas de representação	2 030,55	6 623,72
Artigos para oferta	38 250,97	6 325,34
Rendas e alugueres	6 000,00	6 215,45
Electricidade	3 370,26	4 077,27
Conservação e reparação	6 034,96	2 693,69
Vigilância e segurança	447,08	1 766,51
Água	2 955,17	1 699,12
Honorários	51,00	1 450,00
Comunicação	1 159,26	1 206,30
Outros	1 304,00	997,32
Seguros	645,00	805,79
Limpeza, higiene e conforto	2 041,79	800,50
Serviços bancárias	593,14	737,16
Material de escritório		518,60
Contencioso e notariado	5 977,09	131,00
Trabalhos especializados		111,42
Combustíveis	888,41	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		
Outros serviços especializados		
Comissões		
Livros e Documentação Técnica	11,55	
	7 522 018,82	4 798 580,57

A Gerência


 PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado


 JORGE MACEDO

19. Gastos com Pessoal

A repartição dos "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31.12.2021	31.12.2020
Gastos com Pessoal		
Remunerações Pessoal	58 707,44	62 810,33
Encargos sobre remunerações	12 697,65	10 883,58
Seguros Acidentes trabalho	359,69	359,69
Outros gastos com pessoal	<u>27 684,58</u>	<u>2 202,20</u>
	<u>99 449,36</u>	<u>76 255,80</u>

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2021 foi de 2 e no exercício de 2020 foram 2.

20. Outros Gastos e Perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Outros gastos e perdas		
Impostos Diretos	604,98	
Impostos Indiretos	7 953,84	4 946,11
Taxas	2 500,00	1 500,00
Correções relativas a períodos anteriores	604,98	2 394,37
Donativos	20 000,00	
Outros	<u>69 774,69</u>	<u>13 656,92</u>
	<u>101 438,49</u>	<u>22 497,40</u>

21. Juros e Gastos Similares Suportados

Os "Juros e Gastos Similares Suportados", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Juros e rendimentos similares suportados		
Juros Suportados	3 777,22	2 530,59
Outros	<u>4,01</u>	<u>1,85</u>
	<u>3 781,23</u>	<u>2 532,44</u>

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO

22. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento, nos exercícios de 2021 e 2020, tinha a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto sobre o rendimento		
Imposto Corrente	627 079,77	187 870,87
	<u>627 079,77</u>	<u>187 870,87</u>

A reconciliação entre Resultado antes de impostos e Imposto a pagar era a seguinte em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020:

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes de Impostos	2 712 127,95	1 944 358,75
Valores a acrescentar	99 133,68	16 053,14
Valores a deduzir	-148 000,00	-58 450,00
Lucro/Prejuízo Fiscal	2 663 261,63	1 901 961,89
Matéria Colectável	2 663 261,63	1 901 961,89
Colecta	593 182,79	410 470,85
Benefícios Fiscais	0,00	-247 500,00
IRC liquidado	593 182,79	162 970,85
Pag. Conta + Ret. Fonte	436 885,14	216 591,00
Derrama	33 290,77	23 774,52
Tributação autónoma	606,20	1 125,49
Imposto a pagar	190 194,63	-28 720,13
Arredondamento de estimativa		
Imposto corrente	<u>627 079,77</u>	<u>187 870,87</u>

23. Eventos Subsequentes

Não há factos relevantes a relatar.

24. Data de Autorização para emissão

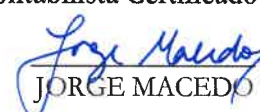
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Gerência em 15 de Março de 2022.

A Gerência



PAULO ABRANTES

O Contabilista Certificado



JORGE MACEDO